

A TRISTEZA DE DEUS

Vamos ler Deuteronômio 5:27-31. Na semana passada eu compartilhei com vocês, que o povo de Deus se recusou estar na Sua presença, para ouvir sua voz, serem purificados e conhece-lo melhor. (v.27) O que deve ter passado na mente de Moisés? Desapontamento!

- Ele não podia entender a falta de fome da presença de Deus por parte deles. Como eles podiam ser tão tolos e cegos? Por que alguém recusaria um encontro com o Deus vivo?
- É notório que Moisés levou a Deus a sua profunda preocupação, na esperança de uma solução. Mas a resposta de Deus o deixou surpreso. (vs.28,29) Deus concordou com eles, mas expressou “Sua tristeza” no verso 29, que traduzido ficaria assim: **“Pois é, quem dera que eles sempre tivessem o coração inclinado para mim, sempre querendo observar os meus mandamentos! Então, tudo iria bem com eles, com os filhos deles, hoje e para sempre!”**
- Para uma surpresa ainda maior, Deus não insistiu que permanecessem, mas pediu que voltassem às suas tendas ou barracas. (v.30) Deus queria Se revelar a eles, mas **neles faltava o desejo de dar prazer a Deus e tê-lo como o seu maior prazer**. Faltava neles o “temor do Senhor”.
- Temor, nem sempre é o ato de ter medo ou susto, mas para Deus significa expressar zelo, compromisso, cuidado, reverência, consideração, alegria e felicidade. Como disse o salmista: **“Que a sua felicidade esteja no SENHOR!”** Ele lhe dará o que o seu coração deseja. (Salmos 37:4 NTLH) Ainda: **“O SENHOR Deus é amigo daqueles que o temem e lhes ensina as condições da aliança que fez com eles.”** (Salmos 25:14 NTLH)

Este foi o pior momento para aquele povo. A falta de dedicação, de oferecimento, de devoção e consagração, é que os levou a manufaturarem o “bezerro de ouro” com as riquezas ou prosperidade que trouxeram do Egito, pela bondade de Deus. Essa falta de prazer pela presença de Deus é que os impediu de entrarem e tomarem posse da “Terra Prometida”. Reflitamos:

- A pior hora de um homem, não é quando ele descobre o seu pecado, seu erro; mas, o momento em que ele recusou o convite de Deus para ter comunhão com Ele.
- Assim é com o jovem que se droga ou se embriaga, ou quando é preso por roubo. O seu pior momento é quando não aceita o convite divino para que se achegue. A popularidade com seus amigos extingue o chamado do Criador.
- Todo o céu chora e lamenta as nossas recusas de estarmos diante da glória do Sagrado.

Aos que não O temiam, Deus disse que voltassem às suas tendas, mas àquele que O temia pediu que ficasse. (v.31)

- Moisés podia ouvir a Deus e estar na Sua presença, porque estava livre dos valores egípcios e qualquer pessoa poderia ter permanecido ali, caso estivesse disposto ser limpo da imundícia dos princípios da sociedade egípcia, pelo princípio do “temor do Senhor”. (cf. Dt.5:4,5)
- A “Luz de Deus” teria simplesmente curado o que neles de errado fosse revelado, se tivessem decidido se achegar, mas eles amaram mais o estado em que estavam e não queriam mudar. Eles foram libertos do local da escravidão, mas continuavam escravos do local onde quer que estivessem. Em vez de serem “servos de Deus”, continuaram sendo “servos do mundo”, mesmo na religião de Deus! (cf. Jo.1:6-12)

Deus fez coisas indescritíveis para trazer o Seu povo para fora da escravidão, através de milagres, sinais e maravilhas. Deus agiu com mão forte e com o braço estendido. Com tremendo cuidado os guiou e os preparou com a finalidade de trazê-los para Si mesmo. Vimos que o Seu desejo era que todos fossem sacerdotes e que Ele habitaria entre Seu povo, que Ele lhes seria por Deus e que eles seriam o seu povo escolhido. Quanto amor! Mas quando Ele os trouxe para Si mesmo, a fim de revelar-Se a eles, para purificá-los, para fortalecê-los, para abençoá-los, todos eles fugiram da Sua presença. Como Pai, ficou profundamente triste!

Resumo a tristeza de Deus neste verso: **“Deus mandou a luz [Jesus] ao mundo, mas as pessoas preferiram a escuridão porque fazem o que é mau. (João 3:19 NTLH) O que nós preferimos?”**